



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
NÚCLEO DE EXTENSÃO

CATÁLOGO DE LIVROS 2020-2021 DOCENTES FFP



Novembro
2021

Apresentação

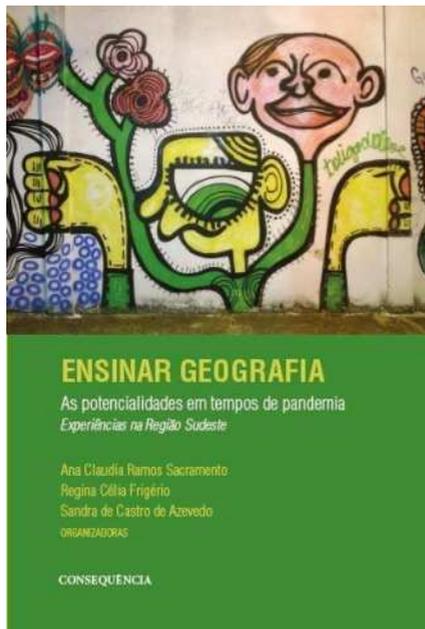
A pandemia nos impôs muitos sacrifícios, por outro lado nos trouxe várias possibilidades. O trabalho acadêmico não cessou! Podemos verificar isso pela qualidade das publicações apresentadas neste pequeno catálogo de publicações, organizado pelo Núcleo de Extensão da Faculdade de Formação de Professores.

Aqui estão reunidas as publicações de docentes nos anos de 2020 e 2021 e esperamos que ele constitua uma ferramenta de divulgação e convite à leitura das obras apresentadas.

Quero expressar meus agradecimentos à Direção da FFP, que acolheu a proposta, e aos docentes, que colaboraram atendendo ao chamado e enviando o material para divulgação.

Eduardo Karol
Coordenador do Núcleo de Extensão

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA



SACRAMENTO, A. C. R.; FRIGERIO, R. C.; AZEVEDO, S. C. de (Org.). *Ensinar Geografia As potencialidades em tempos de pandemia: Experiências na Região Sudeste*. 1. ed. Rio de Janeiro: Consequência, 2021. v. 1. 282p.

Link para divulgação:

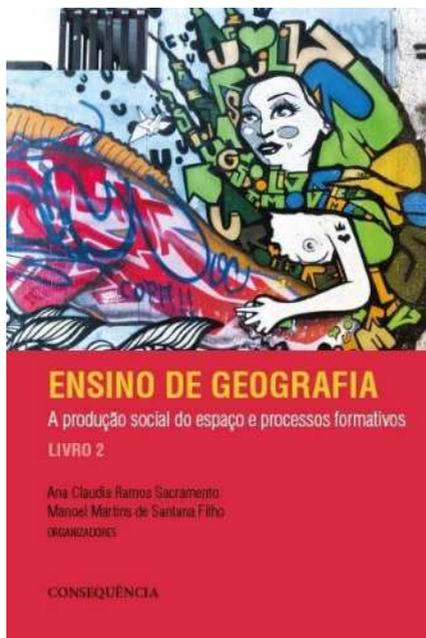
<https://www.youtube.com/watch?v=S9q8zNX1tEQ>

Qual é a função social da educação em nossa sociedade? Como o ensino de geografia pode contribuir para a compreensão da realidade? Esse livro é uma oportunidade de ampliar essas

discussões e fomentar a perspectiva sobre um futuro próximo, pós-pandemia.

E neste momento de pandemia, consequência da contaminação descontrolada do coronavírus, vírus responsável por provocar a covid-19, doença até então pouco conhecida e que tem mobilizado pesquisas científicas em busca de tratamentos e vacinas com objetivos de diminuir a possibilidade de óbitos. Essa situação impactou diretamente a educação, pois impossibilitou o funcionamento das escolas, por ser um espaço de encontros de uma grande quantidade de alunos e funcionários em um espaço limitado e muitas vezes pouco arejado. As escolas poderiam se tornar um grande polo de distribuição do vírus. Com a intenção de evitar esse risco eminente, as aulas presenciais foram suspensas, e o espaço que era cheio de vida e lugar de encontro — essencial para a socialização, passou a realizar somente atividades burocráticas e administrativas. E o que fez o professor neste período de escolas fechadas. O professor trabalhou excessivamente! A função pedagógica das escolas passou a ser realizada em outros espaços como salas virtuais em plataformas digitais, redes sociais, televisão, aplicativos de mensagens etc. O mais próximo que se chegou da escola foi para retirada de material impresso (apostilas e atividades) ou do vale merenda. Para o professor surge um grande desafio, mediar a aprendizagem por meio da tela do computador ou do celular, por meio de mensagens e áudios nos aplicativos ou simplesmente deixar que a mediação aconteça por meio de uma vídeo aula padronizada, disponibilizada pelo sistema educacional, nesse caso o professor tem sua autonomia fragilizada. Em um momento em que a Geografia se faz cada vez mais necessária para ajudar a entender os impactos socioespaciais causados pela proliferação do coronavírus ouvir/ler os professores de Geografia da rede particular e da rede pública, que estão atuando nesse momento crítico, é essencial, pois são esses profissionais que podem por meio dos seus relatos levarem a reflexão dos rumos do ensino de

Geografia em época de pandemia e de implementação da BNCC.



SACRAMENTO, A. C. R.; SANTANA FILHO, M. M. de (Org.). Ensino de geografia: produção social do espaço e processos formativos (v.2). 1. ed. Rio de Janeiro: Consequência, 2020. v. 1. 384p.

...Uma das características dos professores que tratam do ensino de Geografia é sua dificuldade com o caráter epistemológico deste ensinar o que traz implicações para suas práticas docentes. Refletir sobre a presença e o trato pedagógico da Geografia na escola pública, assim

como o fato de que essa instituição se configura como um dos lugares de reprodução de saberes que realiza e projeta a sociedade capitalista, são importantes pontos de partida para uma ação propositiva crítica que poderá potencializar os processos de formação docente e o ensino de Geografia.

Essa coletânea *Ensino de Geografia: Produção Social do Espaço e Processos Formativos* envolve professores pesquisadores comprometidos em estreitar as relações entre Universidade e escola pública. Aqui podemos perceber que os autores apresentam, cada qual a sua maneira, preocupações relacionadas aos fundamentos e às superações de dicotomias e impasses que marcam a Ciência Geográfica e a Geografia desenvolvida tanto na escola básica como em outros lugares de experiências formativas.

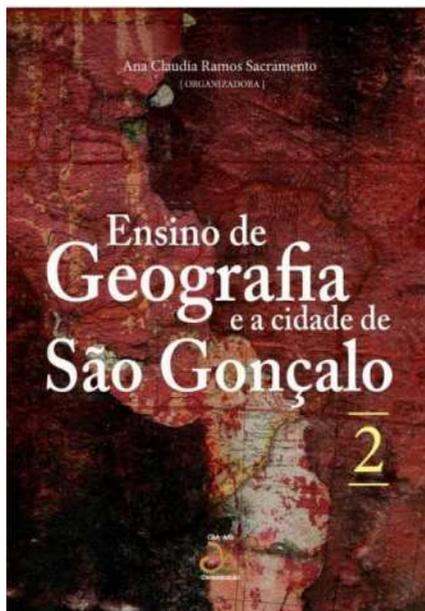
Vale registrar ainda a constatação, nas várias pistas que os capítulos desse livro desvelam, de que há um renovado movimento de reflexão sobre as práticas da Geografia. E isso é preciso destacar porque busca a compreensão de diferentes ambientes e da escola como territórios vivos nos quais os processos formativos podem se desenvolver, reconhecendo os sujeitos que deles fazem parte. Essa obra apresenta-se como uma significativa contribuição ao campo da Geografia escolar. O compartilhamento dessa experiência vem em boa hora diante dos desafios atuais e futuros para o Ensino de Geografia e seus propósitos nos diferentes espaços formativos e o lugar que ocupa na formação de professores.



SACRAMENTO, ANA CLAUDIA RAMOS; SOUSA, I. B.
(Org.). Temas sobre a Covid-19 para o ensino de Geografia. 1. ed. C&A Alfa Comunicação, 2021. v. 1. 243p.

O ano de 2020, começou com Wuhan, na China, apresentando para o mundo uma doença chamada Covid-19. Até então, todos imaginavam ser um fato isolado. Durante o mês de janeiro, apareceram novos casos na Ásia, Oceania e Europa, e em fevereiro, já estava presente em praticamente todo o mundo. Todos nós nos isolamos. As escolas e as universidades fecharam para tentar diminuir os impactos da pandemia. Mas e agora? O que fazer mediante a essa situação?

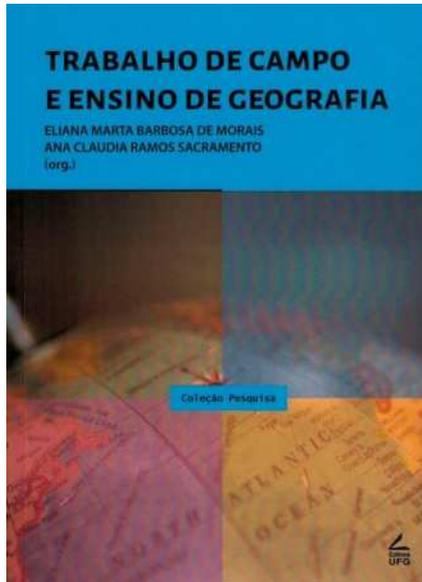
Várias secretarias de educação pública e redes privadas procuraram alternativas para não interromper o ano letivo e uma delas foi realizar o ensino remoto. Todos os docentes tiveram que se reinventar para trabalhar e desenvolver suas aulas virtuais com os estudantes. Mas como ensinar durante esse período? E o que ensinar? Como desenvolver recursos e práticas para proporcionar o conhecimento aos estudantes? Vários professores começaram a buscar opiniões de como ensinar sobre a Covid-19. Outros, pediram indicações de materiais para trabalharem o tema com seus estudantes. Daí surgiu a ideia de criarmos os boletins informativos temáticos como forma de ajudar esses professores. Assim, depois da concepção do primeiro boletim, os professores foram consultados sobre a pertinência do material. Com seu aval, iniciamos então a produção dos boletins informativos. Este livro é fruto de um intenso trabalho dos bolsistas da FAPERJ, PIBIT-CNPq, PIBIC-UERJ e ID-Cetreina (UERJ) conjuntamente com o Projeto de Extensão Oficinas Escolares de Geografia: Diferentes Ações Didáticas (DEPEXT- UERJ) em parceria com o DAGEOP, na representação da professora Isabela Habib Canaan da Silva. Este é um trabalho técnico com pesquisa de dados científicos em sites específicos, em livros, artigos, como os de jornais e revistas, com a primazia da relevância da ciência como forma de educar os estudantes e a comunidade a respeito da Covid-19.



SACRAMENTO, ANA CLAUDIA RAMOS. Ensino de Geografia e a cidade de São Gonçalo 2. 1. ed. Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2021. v. 2. 203p.

O ensino da Cidade de São Gonçalo 2 propicia discussões relevantes para pensar geograficamente os elementos físicos e sociais presentes num determinado espaço. Estudar a cidade de São Gonçalo contribui para os estudantes compreenderem na escala local, os fenômenos geográficos que estão espacializados nas diferentes escalas de análises, e se materializa na cidade de acordo com as dinâmicas do próprio lugar. Desta forma, o livro traz um conjunto de atividades didático-pedagógicas que ajudam a articular a cidade, o

urbano e os diferentes fenômenos por meio de recursos e materiais didáticos como meio para mediar o conhecimento geográfico dos estudantes.

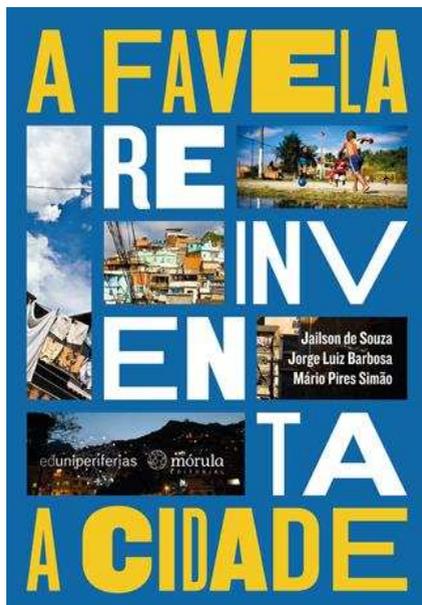


MORAIS, E. M. B. (Org.); SACRAMENTO, A. C. R. (Org.).
Trabalho de campo e ensino de Geografia. 1. ed.
Goiânia: Editora UFG, 2021. v. 1. 253p.

Link para divulgação:
<https://www.youtube.com/watch?v=4JOOJp-f5tw>

O conjunto dos artigos apresentados no livro se dedica a discutir o Trabalho de Campo no Ensino de Geografia, com destaque para reflexões teórico-metodológicas e o desenvolvimento de diferentes metodologias associadas ao trabalho de campo. O pressuposto que subjaz é o de

que os conhecimentos precisam ser construídos pelos estudantes, tendo o professor como mediador dessa construção, ainda que estejamos em trabalho de campo! Nele, as dúvidas, questionamentos, discussões, mediante participação ativa de estudantes e professores, devem contribuir para ampliar a formação de futuros professores de Geografia. Predominam análises que trazem como recorte espacial municípios da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro, por um conjunto de autores que vivenciam diretamente esse estado em suas práticas cotidianas, e por outros autores que, embora não vivenciem esse estado cotidianamente, se desdobraram, a partir da realização de trabalho de campo nessas localidades, a refletir e efetivar uma prática pedagógica significativa na Geografia escolar. Desejamos que a leitura deste livro possibilite ampliar as reflexões sobre a importância de desenvolver trabalhos de campo na Geografia escolar e nos cursos de formação de professores de Geografia, concebendo os estudantes como sujeitos ativos na efetivação dessa metodologia.

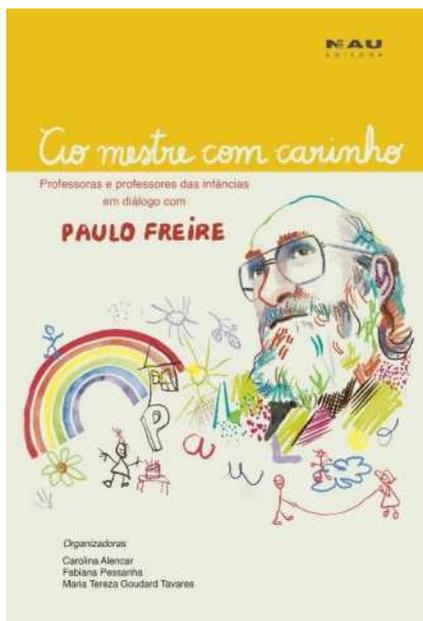


SOUZA, J. de; BARBOSA, J.L.; SIMÃO, M.P. A favela reinventa a cidade. Rio de Janeiro: Mórula; EdUniperiferias, 2020.

A favela venceu. A frase curta contém a relevância, a beleza, a complexidade deste livro. Algumas obras tornam-se importantes por apresentarem velhos temas sob novas perspectivas; outras nascem definitivas. A favela reinventa a cidade integra o segundo grupo. É leitura essencial para quem deseja (ou precisa) entender a gênese da solução habitacional forjada — e, teimosamente, aperfeiçoada ao longo de mais de século — por uma população submetida ora à desatenção, ora ao desprezo do Estado. É obrigatória por trazer ideias

frescas para tirar o Rio de Janeiro do fosso em que se meteu, em consequência de políticas de segurança fracassadas e da histórica, nas palavras dos autores, distinção territorial de direitos, que privilegia moradores de uma área em detrimento de outras.

DEPATAMENTO DE EDUCAÇÃO



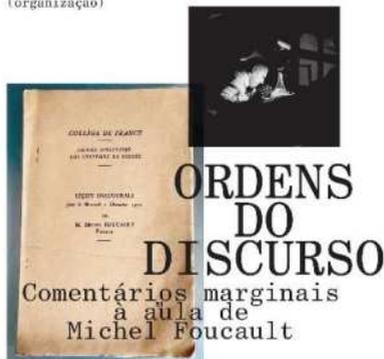
ALENCAR, C.; PESSANHA, F.; TAVARES, M.T.G. (Org.).
Ao mestre com carinho: professoras e professores das infâncias em diálogo com Paulo Freire. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2021. 332p.

Mais do que um intelectual público exemplar, Paulo Freire é uma inspiração constante, um intelectual

vigoroso e permanentemente preocupado com leituras plurais do mundo e uma educação como prática de liberdade. As autoras e autores desta coletânea são professores-pesquisadores e defensores do pensamento freiriano como referência dos diferentes modos de ser docente, principalmente da educação infantil. A eterna meninice de Freire, com a sua curiosidade atenta e a sua sede de perguntas, nos provoca a ser mais: mais gente, mais humano/a, mais atento/a ao mundo e a tudo que o constitui.

Não raro, Paulo Freire e todo o seu legado têm sido alvo de sucessivos ataques e deturpações. Mas, por outro lado, podemos também assinalar a ampliação, com grande força, dos estudos e pesquisas vinculados às ideias de Paulo Freire e às questões educativas por ele defendidas. A presente publicação, organizada pelo GIFORDIC, em comemoração ao centenário de nascimento do patrono da educação brasileira, celebrado em 2021, é uma forma de assinalar esse compromisso com a educação como prática da liberdade.

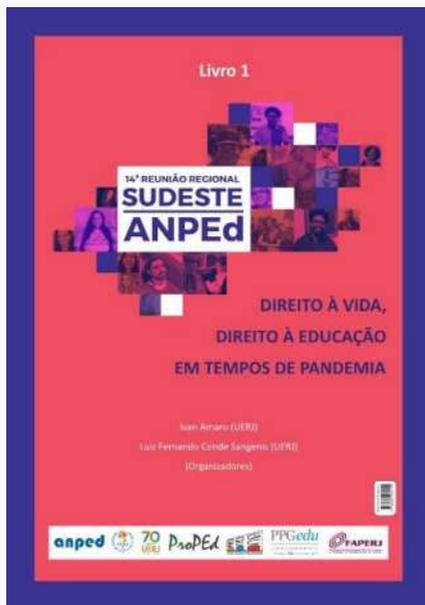
Rosimeri de Oliveira Dias
Heliana de Barros Conde Rodrigues
(organização)



DIAS, R. de O.; RODRIGUES, H. de B.C. (Org.). Ordens do discurso: comentários marginais à aula de Michel Foucault. Rio de Janeiro: Lamparina Editora, 2020. 232p.

Em quinze capítulos, este livro funciona como um caleidoscópio: discute, desde múltiplas facetas, a aula inaugural que Michel Foucault ministrou, há 50 anos, no Collège de France – “A ordem do discurso”. Cada capítulo aborda distintos aspectos não só daquela aula como, ainda, discute suas conexões com outras obras do filósofo. Sendo assim, tem-se aqui um interessante transbordamento para além daquela importante aula.

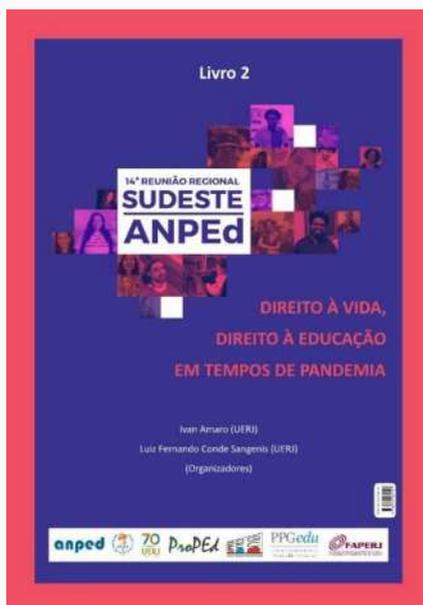
Resultado dos esforços inteligentes empreendidos por vinte especialistas, esses comentários marginais nos trazem contribuições valiosas que abordam desde as relações entre Foucault e o ambiente acadêmico francês, até as muitas ressonâncias entre “A ordem do discurso” e as nossas “realidades” de hoje. Talvez se possa mesmo dizer que este livro trabalha no sentido de promover uma múltipla “desrarefação”: dos ditos, daqueles que se autorizam a dizer e das condições em que acontecem os ditos. Os autores e autoras de cada capítulo, ao fazerem da escrita uma prática política, entram em sintonia com o *éthos* foucaultiano. Mas tal postura não significa uma suposta obediência ao filósofo, nem algum compromisso prévio com qualquer vinculação partidária e, nem mesmo, alguma adesão *a priori* a quaisquer princípios fundamentais. O que se tem não é militância, mas sim ativismo; são textos ativos, reativos, provocativos, combativos, conspirativos, alternativos, adversativos etc.



AMARO, I.; SANGENIS, L.F.C. (Orgs.). Direito à vida, direito à educação em tempos de Pandemia [livro eletrônico]: Livro 1. Petrópolis, RJ: ANPEd, 2021. ePub

Os e-books, primeiro e segundo livros, são compostos por 36 textos (17 textos no primeiro livro e 19 textos no segundo livro) que foram selecionados pelas comissões científicas dos GTs da ANPEd (Associação de Pós-Graduação e pesquisa em Educação) dentre os mais de quinhentos trabalhos aprovados e apresentados na forma de comunicações durante a 14ª Reunião Regional da ANPEd Sudeste de 2020. Os 36 textos, além de terem sido publicados nos Anais do evento, agora, na forma de capítulos, foram considerados os trabalhos mais

relevantes da 14ª edição da Reunião Regional da ANPED Sudeste. Os trabalhos retratam processos científicos que fornecem elementos para pensarmos e repensarmos o campo da educação no Brasil. Os mais variados temas de pesquisa indicam a pluralidade de nossas(os) pesquisadoras(es) brasileiras(os), bem como a riqueza que se coloca para a produção científica em nosso país.



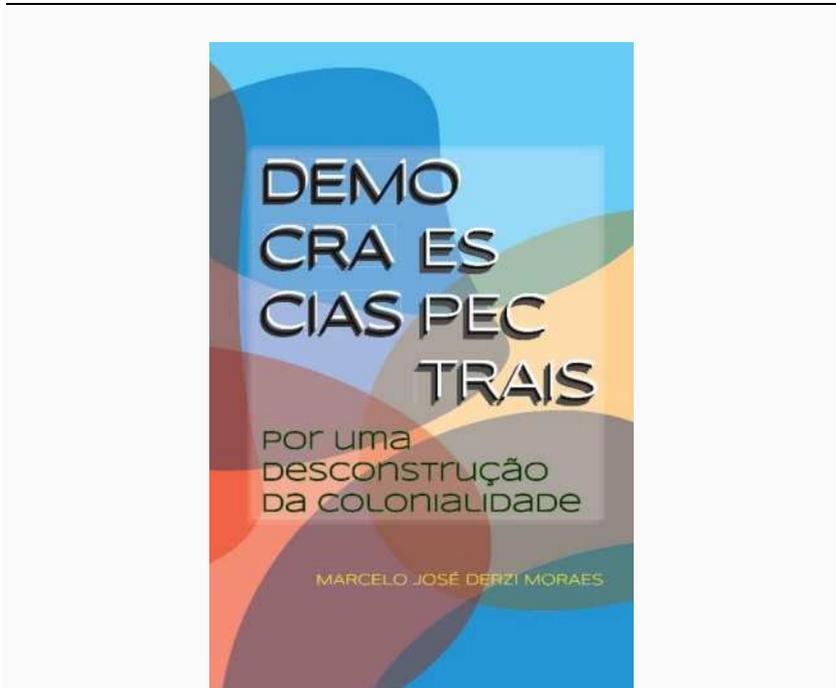
AMARO, I.; SANGENIS, L.F.C. (Orgs.). Direito à vida, direito à educação em tempos de Pandemia [livro eletrônico]: Livro 2. Petrópolis, RJ: ANPED, 2021. ePub



GARCIA, A.; SEPULVEDA, D.; CORRÊA, R. (Orgs.). As Redes Educativas e as Tecnologias: Liberdade Acadêmica, produção e circulação de conhecimentos. Petrópolis-RJ: Editora DP et alii, 2020

O Livro As Redes Educativas e as Tecnologias: Liberdade Acadêmica, produção e circulação de conhecimentos se propõe pensar a liberdade acadêmica na produção e circulação de conhecimentos, o que implica pensá-la como afirmação política e epistemológica necessária. O maior inimigo inventado hoje é o professor, e sua ameaça à sociedade torna-se ainda mais alardeada quando seu campo de atuação envolve a produção de

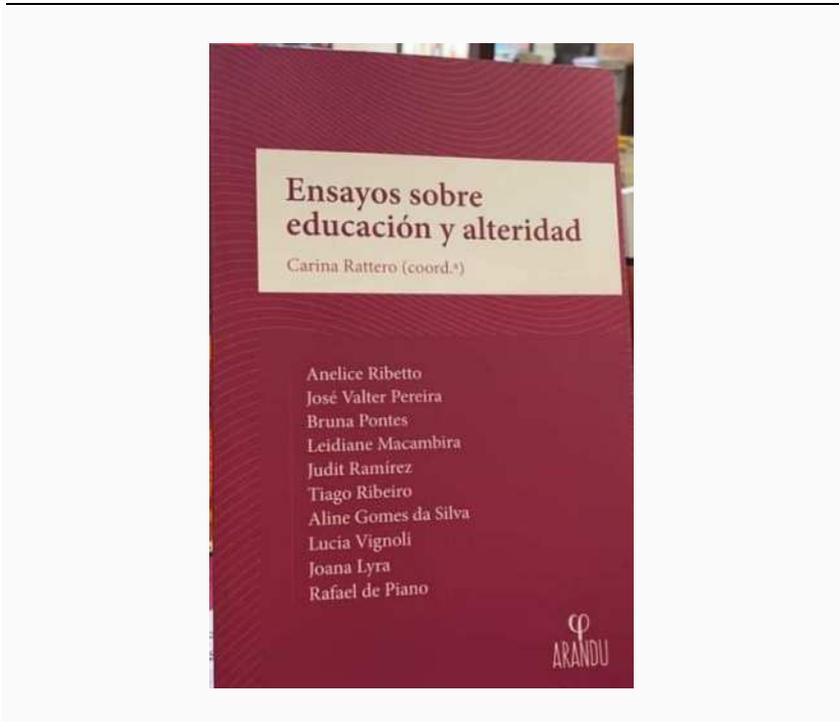
conhecimentos que colocam em xeque visões conservadoras de mundo. A afirmação da pluralidade epistemológica e política do mundo é uma utopia praticada nas nossas pesquisas e com a qual procuramos caminhar cotidianamente na Educação. A liberdade na produção do conhecimento é, portanto, uma forma de luta pela democracia e contra a violência, que sempre integra quaisquer formas de negação do Outro em seus direitos de ser o que é, pensar o que pensa e produzir o que deseja e considera importante. Exige o desenvolvimento de reflexões voltadas à compreensão desses processos e das relações de poder que caracterizam a atualidade. Essa é a conversa que os textos reunidos neste livro convidam a tecer.



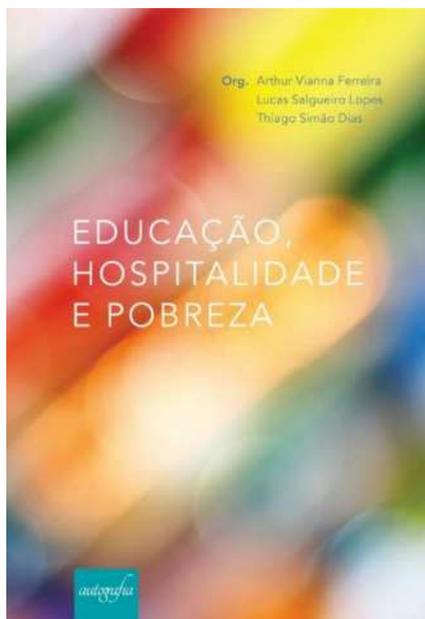
MORAES, M.J.D. Democracias Espectrais: por uma desconstrução da colonialidade. Rio de Janeiro: Editora Nau, 2020.

O que é democracia? Como ela funciona? A democracia é somente um ideal? A democracia é o regime político mais justo? A democracia é o melhor para o futuro das sociedades? A tirania é a maior rival da democracia? A democracia é tirana e escravocrata? Podemos enxergar nela alguma esperança? A esperança na democracia não traz consigo o perigo de apostarmos na tirania como um meio? A democracia pode ser a favor de todos os membros de uma sociedade? Essas e outras perguntas surgem

misturadas numa bela jornada, o que faz deste trabalho uma agradável experiência de leitura. Democracias Espectrais é fruto da pesquisa de doutorado de Marcelo Moraes, que reúne o rigor filosófico e a alegria na sua escrita. Um livro necessário. O autor tem o mérito de dar pistas para pensarmos e transitarmos por uma zona de pensamentos espectrais. O texto é denso, profundo e, ao mesmo tempo, suave e acolhedor. Não podemos deixar de lado o assunto central: a democracia. O mito ateniense da democracia faz parte da trama. Moraes nos diz que a democracia está muito mais para um horizonte especulativo do que para um regime. Seria a democracia, tão somente, um fantasma? Essa pergunta foi revirada de cabeça para baixo ao longo do livro. Afirmar que a democracia é espectral não significa dizer que ela não existe. O espectro, isto é, o fantasma está presente. Tudo que é virtual existe. Isso também não quer dizer que um fantasma exista como um não-fantasma. Tudo indica que o livro é um convite para entrarmos num jogo de espelhos. O passado da democracia e o seu futuro estão frente a frente num momento em que a democracia inspira amores e ódios profundos. Não se trata de dizer que a democracia está ameaçada hoje. A democracia nasceu em risco e assim permanece, ela não se realiza como suporiam os mais otimistas, tampouco ela está morta e enterrada como gostariam os seus rivais mais ferrenhos. Num diálogo entre África e Europa, a democracia inclui forças como o medo, a violência, a negociação e a falta de consenso. O livro propõe a filosofia ubuntu e o quilombismo como formas de democracia. Moraes conduz quem lê por um caminho sinuoso, algo que mais parece um labirinto e, ao mesmo tempo, um campo livre em que não podemos olhar muito à frente e identificar com convicção o que está por vir. (Texto escrito por Renato Noguera, publicado na orelha da versão impressa do livro)



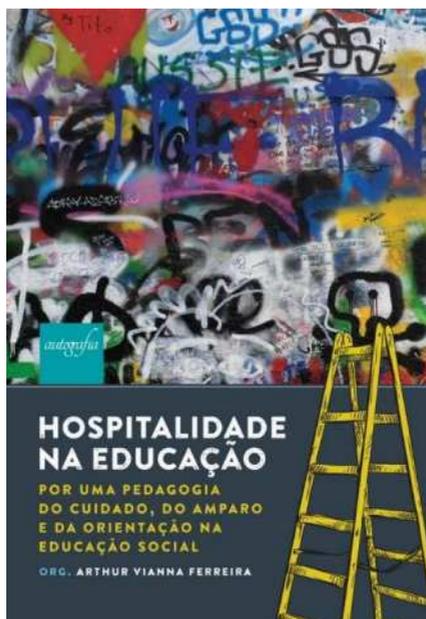
RATTERO, C. (Coord.). Ensayos sobre educación y alteridad. Entre Ríos, República Argentina – RA: Arandu Ediciones, 2021.



FERREIRA, A.V.; LOPES, L.S.; DIAS, T.S. (Orgs).
Educação, hospitalidade e pobreza. Rio de Janeiro:
Autografia, 2020.

Esse livro é a compilação das pesquisas realizadas pelo Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão Fora da Sala de Aula que foram realizadas nos anos de 2019 e 2020. As pesquisas versam sobre a organização das práticas educativas não escolares realizadas em diversos socioeducativos no leste fluminense. A reflexão sobre a Hospitalidade como fundamento das práticas educativas é a originalidade desse material. Além disso, o exercício da escrita científica realizada pelos alunos de graduação

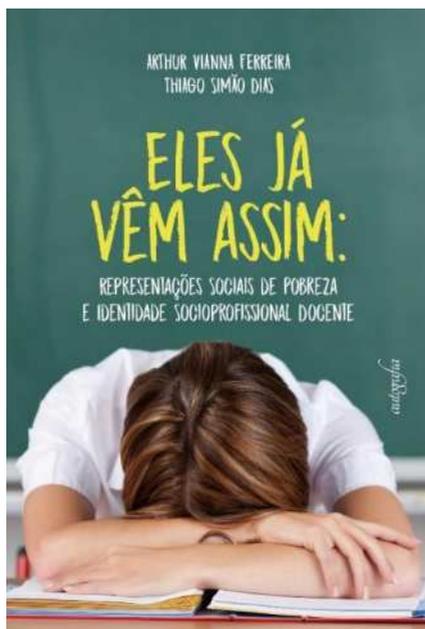
da FFP também se apresenta como relevante na constituição dessa obra.



FERREIRA, A.V. (Org.). Hospitalidade na educação: por uma pedagogia do cuidado, do amparo e da orientação na educação social. Rio de Janeiro: Autografia, 2020

Esse livro é o resultado da IV Jornada de Educação Não Escolar (JENEPS) e do II Seminário TEAR que aconteceu no ano de 2019 na Faculdade de Formação de Professores do Rio de Janeiro – UERJ. Esse evento é organizado anualmente pelos projetos de Extensão da FFP/UERJ a saber: Fora da Sala de Aula (4955) e TEAR (5260), ambos do Departamento de Educação da

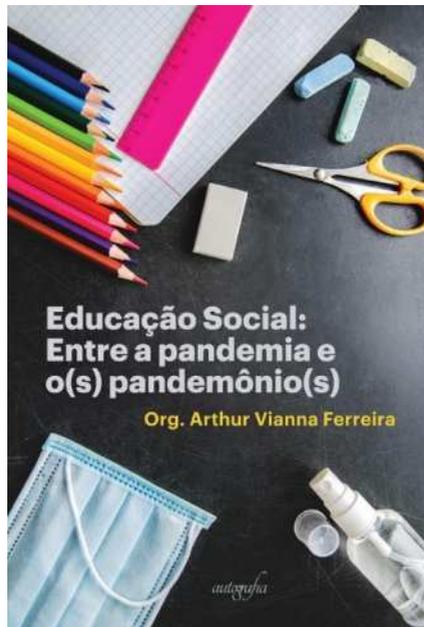
FFP/UERJ. Assim, os textos produzidos pelos professores de várias partes do Brasil que participaram desse evento se transformam em um excelente material didático para a discussão das práticas educativas não escolares como um campo do saber da Pedagogia. E, ao mesmo tempo, fomentam novas pesquisas a serem realizadas tanto no leste fluminense como em outras partes do Brasil.



Autores: Arthur Vianna FERREIRA, A.V.; DIAS, T.S. Eles já vêm assim: representações sociais de pobreza e identidade socioprofissional docente. Rio de Janeiro: Autografia, 2021.

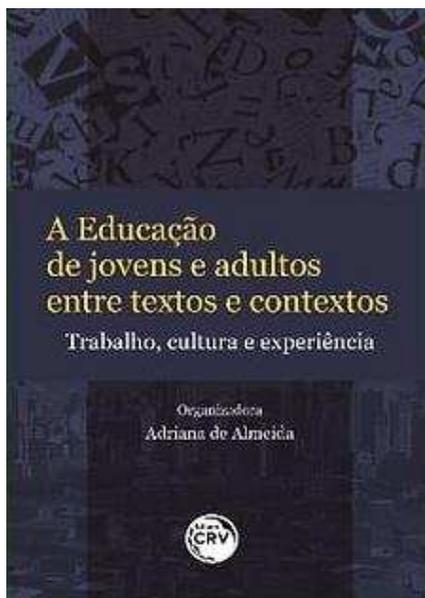
Esse livro é resultado de uma pesquisa realizada entre os anos de 2018 e 2019 em escolas privadas da periferia

de São Gonçalo. Nesse material, discute-se sobre as representações Sociais de Aluno-pobre e como, através delas, podemos entender a organização cotidiana das práticas educativas realizadas por esses profissionais da educação. Esse tema, desenvolvido pelos Projetos de Extensão Fora da Sala de Aula – FFP/UERJ, é recorrente no trabalho extensionista e formativo de educadores sociais em São Gonçalo e passa a ser uma contribuição para as pesquisas nessa área de educação e desigualdades sociais.



FERREIRA, A.V. (Org.). Educação social: entre a pandemia e o(s) pandemônio(s). Rio de Janeiro: Autografia, 2021

Esse livro é o resultado da V Jornada de Educação Não Escolar (JENEPS) e do III Seminário TEAR que aconteceu no ano de 2020. Assim, dá-se a cabo a continuidade desse evento organizado anualmente pelos projetos de Extensão da FFP/UERJ a saber: Fora da Sala de Aula (4955) e TEAR (5260), ambos do Departamento de Educação da FFP/UERJ. A originalidade desse material é sobre a experiência de realizar um evento totalmente on-line em tempo de pandemia COVID-19 no Rio de Janeiro. Os autores que apresentaram nesse evento se encontram representados pelos artigos e poemas publicados desde um momento específico da educação brasileira. As redes sociais foram as grandes aliadas para a realização desse evento, provando que é possível continuarmos as nossas reflexões em realidades de distanciamento social. Esse material didático passa a ser a gênese de novas formas de pensarmos as práticas educativas não escolares a partir de 2021.



ALMEIDA, A. Educação de jovens e adultos entre textos e contextos: trabalho, cultura e experiência. Curitiba-PR: Editora CRV, 2021

Este livro é um convite à leitura, ao conhecimento histórico e vivência da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Reúne artigos de professores, pesquisadores, educadores e estudantes das licenciaturas. O livro apresenta os contextos de luta pelo direito à educação, à vida, à cidade e as garantias fundamentais à existência humana.



BAMPI, M. L. F.; BARRETO, F. de O.; DIAS, R. de O.; GRANJA, T. de A. S. (Org.). Gestão educacional escritos [livro eletrônico] 1. ed. -- São Gonçalo, RJ: Faculdade de Formação de Professores - FFP/UERJ, 2021. Coleção EDUBA; v. 1

O primeiro volume da Coleção EDUBAS é dedicado a modalidade Gestão Escolar, uma Especialização que vem atraindo grande número de alunos de vários municípios do Rio de Janeiro, desde o início do curso, no ano de 2007.

As monografias são apresentadas em formato condensado, pois originalmente são maiores do que estão aqui expostas. Cada uma delas é apresentada por

suas orientadoras, Rosimeri de Oliveira Dias, Maria Luíza Furlin Bampi, Flavia de Oliveira Barreto e Tania de Assis Souza Granja, conforme a ordem de entrada. Nestes textos de apresentação, as orientadoras não se resumem a apresentar as monografias, mas refletem sobre o próprio processo de orientação e, neste sentido, nos deixam pistas do entrelaçamento entre orientadoras e orientandos, dos desafios vividos durante a orientação de cada trabalho. Antes de mais nada, revelam a sensibilidade com o outro, a empatia e abertura para a flexibilização das próprias fontes, autores e teorias, conforme distinguimos neste ou naquele exemplo. A orientação tornou-se fundamentalmente, um ato de parceria que acompanha, caminha lado a lado, observando os passos e avanços de outra pessoa, sem ultrapassá-la em sua caminhada. Utilizando de imagens sugeridas por uma linguagem sem palavras, a orientação pode ser equiparada a uma dança que possui algo de poético, um certo quê de valsa, em alguns momentos, ares de tango ou bolero, para ao final, desaguar em samba! Se o parceiro pisa os pés da pessoa com quem dança, tudo se torna um desprazer. Surge rápido a vontade de acabar a dança. Os textos que apresentamos são indubitavelmente, frutos de danças executadas com alegrias e realizações sensíveis.

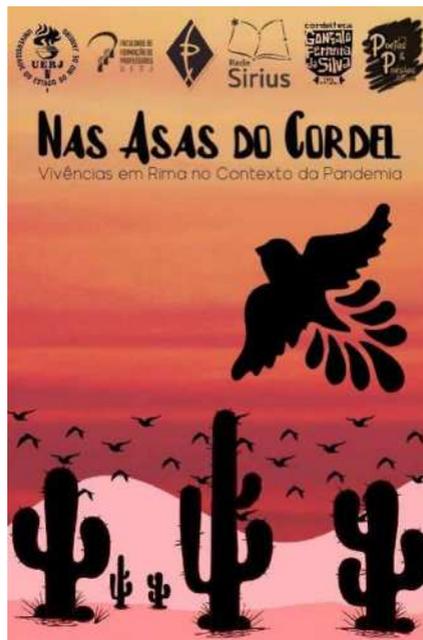
DEPARTAMENTO DE LETRAS



WEIDEMER, M.L.; OLIVEIRA, M.R. de. *Texto e Gramática: novos contextos, novas práticas*. Campinas-SP: Pontes Editores, 2021. 222p.

Esta coletânea é fruto do curso de extensão *Texto e Gramática: novos contextos, novas práticas*, sob a organização de Marcos Luiz Wiedemer (UERJ/Faperj) e Mariângela Rios de Oliveira (UFF/CNPq/UERJ/Faperj), ocorrido de forma remota, de outubro a novembro de 2020, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Formação de Professores. O curso foi promovido pelo Programa de Pós-graduação em Letras e

Linguística, em parceria com o Laboratório de Formação Permanente em Letras: ações coletivas, docência e ensino (LABLETRAS), com o objetivo de promover a reflexão acerca da relação entre as propriedades textuais e gramaticais no ensino de Língua Portuguesa, no contexto da Educação Básica do Brasil. Essas conferências, proferidas por especialistas brasileiros da área dos estudos da linguagem na interface com abordagem do ensino de língua, deram origem à coletânea que agora oferecemos, com satisfação, à comunidade acadêmica.



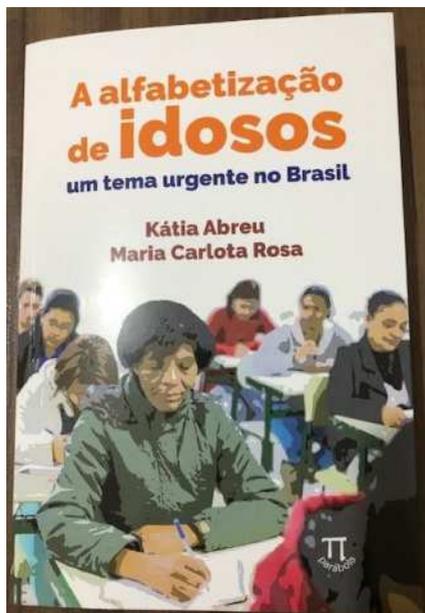
PINTO, M.I.R.; MONTEIRO, R.R do A.; SILVA, T.E.G. da. Nas Asas do Cordel: vivências em rima no contexto da pandemia. São Gonçalo-RJ: Editora da FFP, 2020. 165p. Disponível em: https://www.rsirius.uerj.br/pdfs/Nas_asas_do_cordel.pdf

O e-book "Nas Asas do Cordel" reúne em suas páginas poemas inéditos de dezesseis cordelistas com grande notoriedade no campo da Literatura de Cordel, cada um(uma) com a sua própria trajetória de grandes conquistas e seu particular olhar sobre os eventos vividos atualmente no Brasil e no mundo. Por meio desse e-book foi possível unir vozes poéticas de diferentes regiões do Brasil. É assim que, em face do distanciamento físico imposto pela pandemia da Covid-19, esta produção se apresenta como ferramenta de interação entre poetas, professores(as), bolsistas, pesquisadores(as) e todos(as) os(as) demais leitores(as), nesta nova realidade, retratada em versos na pauta dos(as) cordelistas. A obra concretiza o objetivo do projeto "Leitura na Cordelteca da FFP", coordenado pela professora Maria Isaura Rodrigues Pinto, de levar o cordel a novos(as) – e antigos(as) – leitores(as), hoje, em pleno contexto pandêmico.



OLIVEIRA, M.L.C. de. A experiência Letrajovem: oficinas de linguagem com crianças, adolescentes e adultos em vulnerabilidade social. Araraquara-SP: Letraria, 2020.

Sobre: Neste e-book, apresentamos textos produzidos pela Equipe Letrajovem, nos quais discutimos experiências de ensino de língua portuguesa e literaturas desenvolvidas em três campos de atuação: o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, o CIEP 250 Municipalizado Rosendo Rica Marcos e o Centro de Acolhimento e Cidadania (CAC) de São Gonçalo, que abriga crianças e adolescentes sob medida protetiva.



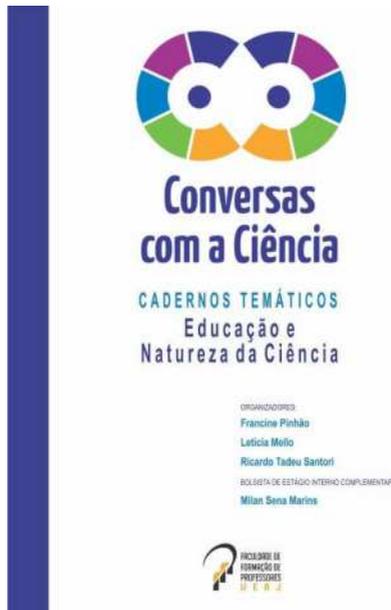
ABREU, K.; ROSA, M.C. A alfabetização de idosos: um tema urgente no Brasil. São Paulo: Parábola, 2021.

Como se enquadra o aluno idoso na EJA? Se a partir dos 45 anos, o “trabalho por conta própria” acaba sendo a opção para o trabalhador no Brasil, caberia a recomendação de uma articulação preferencial com a educação profissional em relação à terceira idade? O aluno idoso quer estar na escola, mas a escola parece não fazer muita questão de sua presença. Onde estão as classes (de alfabetização ou outras) “especiais para idosos” com “conteúdo relativo às técnicas de comunicação, computação e demais avanços tecnológicos, para sua integração à vida moderna”? A

escola não está preparada para recebê-lo, os professores também não receberam formação na faculdade para lidar com essa população e, à medida que a EJA se torna um lugar para mais jovens, a violência contra esse indivíduo cresce também no espaço educacional.

Por que a urgência de dar a público esse tema? Para tentar retirar as “amarras invisíveis” que dificultam o cotidiano dos idosos que reconhecem sua necessidade de acesso ao ensino fundamental e resistem à perda de autonomia.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS



PINHÃO, F.L.; MELLO, L. da S.; SANTORI, R.T. (Org.).
Conversas com a ciência: cadernos temáticos educação
e ciências da natureza. São Gonçalo-RJ: Editora da FFP,
2021. 159p.

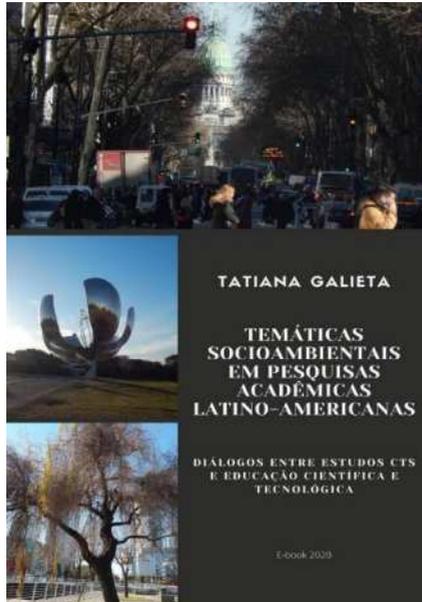
O livro "Conversas com a Ciência: cadernos temáticos educação e ciências da natureza" é uma publicação composta por textos produzidos a partir das palestras ministradas no "Ciclo de Conferências Conversas com a Ciência", atividade de divulgação científica promovida por professores do Departamento de Ciências da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP/UERJ). O evento em questão, busca por meio de conversas em linguagem de fácil acesso, estreitar a relação entre professores da escola básica e da universidade, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação. A atividade se insere no âmbito do projeto de extensão intitulado "Conversas com a Ciência: promovendo um diálogo entre a universidade e as cidades no Leste Metropolitano do Rio de Janeiro", desenvolvido na FFP, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por intermédio do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Ambiente e Sociedade (PPGEAS) da FFP/UERJ. O objetivo principal deste projeto é promover um diálogo entre diferentes segmentos da universidade e escolas da educação básica, envolvendo professores dos diferentes segmentos da educação e estudantes em ações concretas de divulgação do conhecimento e

possibilitando o envolvimento entre universidade e escola. Ao longo dos anos o projeto foi coordenado e contou com a colaboração de professores do Departamento de Ciências da FFP e, por isso, a presente obra é fruto do empenho e trabalho realizado por todos os envolvidos até aqui. Esperamos inaugurar com esse caderno temático o primeiro de muitos volumes dedicados à conversa com a comunidade acadêmica, professores da educação básica, licenciandos e demais interessados em ciências e educação. Agradecemos aos autores, pareceristas, técnicos-administrativos, professores, estudantes e agências que tornaram possível a concretização desse livro.



GALIETA, T. (Org.). Temáticas sociocientíficas na formação de professores. São Paulo: Editora Livraria da Física. 2021. 186p.

Refletindo sobre diversas temáticas sociocientíficas atreladas ao ensino de Ciências e Biologia, os textos compilados no presente livro auxiliam o/a professor/a em formação inicial ou continuada a aprofundar-se nos diálogos iniciados virtualmente em um curso de atualização. Nos 13 capítulos, autores de diferentes frentes de atuação na Biologia e na área de Educação em Ciências discorrem sobre os seguintes temas: extensão universitária, divulgação científica e fake news, educação popular, saúde pública, relações étnico-raciais, docência no período da pandemia, direitos humanos, história de mulheres na ciência, sustentabilidade, ciências e artes, ciência africana e afrodiaspórica, gênero e sexualidade, propagandas e questões socioambientais. O livro traz importantes referências que permitirão à leitora e ao leitor consultar a literatura recente relacionada aos assuntos abordados. É um convite a pensarmos sobre a sala de aula a partir de produções acadêmicas que têm como cerne a sociedade brasileira contemporânea.



GALIETA, T. Temáticas socioambientais em pesquisas acadêmicas latino-americanas: diálogos entre estudos CTS e educação científica e tecnológica. São Gonçalo-RJ: Editora da FFP, 2020. 85p.

Disponível

em:

<https://liquensuerj.wixsite.com/liquens/producoes>

O livro apresenta os resultados de uma pesquisa que teve como objetivo geral mapear as pesquisas acadêmicas que tratam de temáticas socioambientais relacionadas à Educação CTS no contexto latino-americano. Para tanto, foi adotada a metodologia de análise documental que teve como fonte de dados trabalhos publicados nos anais das “Jornadas

Latinoamericanas de Estudios Sociales de la Ciencia y la Tecnología” (Jornadas ESOCITE) e em textos de dissertações e teses defendidas em universidades latino-americanas, no período de 1995 e 2018.



GOMES, M.M.P. de.; OLIVEIRA, C.S. de.; FERNANDES, K. de O. B.; BORBA, R.C. do. N. (Org.). Construindo práticas de esperança no ensino de ciências e biologia. São Paulo: Livraria da Física, 2021.

Valendo-nos dos ensinamentos de Paulo Freire, patrono da Educação no Brasil, nos alegamos em apresentar esta obra, construída coletivamente, a partir dos debates promovidos no IX EREBIO - Encontro Regional de Ensino de Biologia, 2019, organizado pela Regional 2 da

Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio). Em tempos difíceis para a Educação no país, nos desafiamos a 'esperançar' a produção da área de Ensino de Ciências e Biologia, a partir da reconstrução de práticas de esperança como uma necessidade ontológica. Esta nos mobiliza à ação, à (re)existência à luta por uma sociedade mais justa. Imerso nessa perspectiva de esperança, o livro conta com dezenove produções, de autores brasileiros e colombianos, que expressam uma diversidade de debates em torno de questões contemporâneas de grande relevância para a área de Ensino de Ciências e Biologia. A obra é organizada em três partes. A primeira, *Formando professores em tempos de construção da esperança*, apresenta um conjunto de seis textos que têm como foco reflexões, debates e pesquisas acerca da formação de professores de Ciências e Biologia. Já a segunda parte da obra, intitulada *Produzindo conhecimentos em diferentes cenários educativos*, é composta por sete textos, versando sobre como os conhecimentos são produzidos, mobilizados, selecionados e disputados nos diferentes espaços, que compõem a comunidade disciplinar de Ensino de Ciências e Biologia. Por fim, a terceira parte, *Esperançando os currículos de Ciências e Biologia: políticas, identidades e diferenças*, é formada por seis textos que trazem reflexões aprofundadas e sensíveis que abordam temáticas relacionadas a processos de construção da esperança nos currículos de Ciências e Biologia. A reunião desses textos no livro representa uma contribuição coletiva para a melhoria do Ensino de Ciências e Biologia a partir de discussões e

reflexões emergentes no contexto de ensino, pesquisa e extensão da comunidade da SBenBio. Concluindo, o livro pode ser lido como mobilizador da esperança para nossas lutas cotidianas para transformar o mundo.

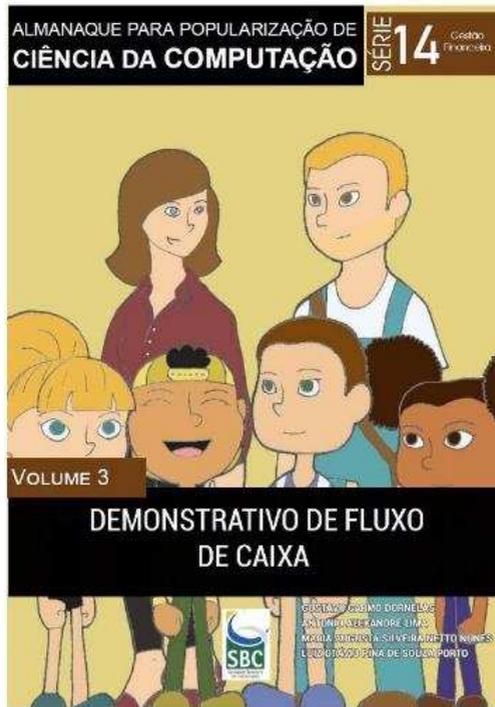
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA



O Volume 2 desta Série tem por finalidade propiciar o primeiro contato com o "DRE", o Demonstrativo de Resultado do Exercício. Usando essa estória de Malu, Duda e Letícia que tentam se aventurar no mundo

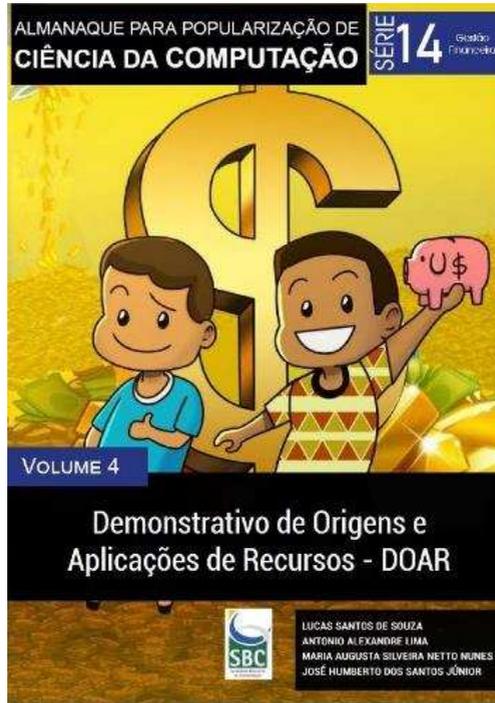
empreendedor de uma sorveteria e tentam entender um pouco do mundo dos negócios. Apresentam parte do DRE de uma empresa fictícia, lembrando que o DRE compõe uma parte importante da Gestão Financeira.

Esta Série de Gestão Financeira, nestas primeiras cartilhas, desenvolve conceitos de Contabilidade e Finanças objetivando trazer uma breve visão que direciona para essa área, permeando a compreensão e promovendo o maior interesse dos jovens ao mundo financeiro, empreendedor e de negócio.



As cartilhas da série sobre Gestão Financeira têm como principal objetivo apresentar os conceitos elementares de Contabilidade e Finanças para crianças e adolescentes, através de uma linguagem de fácil entendimento, trazendo uma breve visão que direciona para essa área, permeando a compreensão e promovendo o maior interesse dos jovens ao mundo financeiro, empreendedor e de negócio.

O Volume 3 desta série aborda o demonstrativo do Fluxo de Caixa, convidando o leitor a acompanhar uma breve história onde os personagens descobrem, na prática, como funciona um fluxo de caixa e o que fazer para mostrá-lo de forma clara e efetiva, destacando sua importância, tanto para empresas como para eles mesmo, através de uma aventura divertida causada por um pequeno problema de entregas.



Volume 4 desta série aborda o DOAR - Demonstrativo de Origens e Aplicações de Recursos, convidando o leitor a acompanhar uma breve estória onde os personagens descobrem, na prática, como funciona este demonstrativo e o que fazer para mostrá-lo de forma clara e efetiva, destacando sua importância, tanto para empresas como para eles mesmos, através de uma aventura divertida.



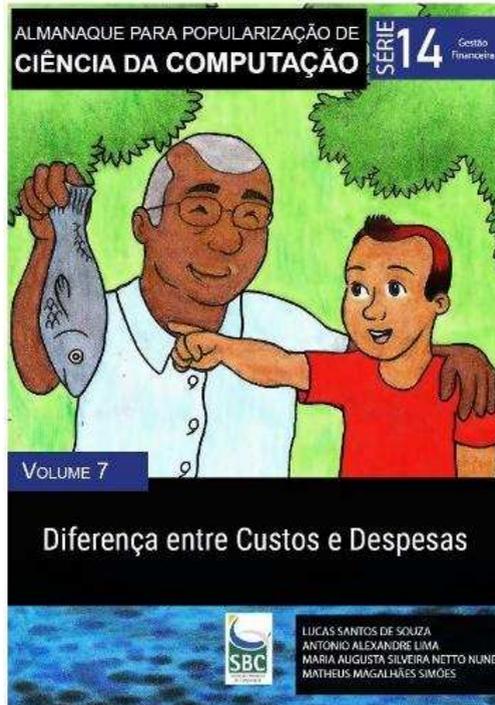
Neste 5º Volume, de forma ilustrativa, apresenta-se uma situação em que o Demonstrativo de Lucros e Perdas Acumuladas (DLPA) pode ser importante para uma maior organização e transparência do negócio. De maneira leve e descontraída, aborda-se os conceitos fundamentais de DLPA, convidando o leitor a estudar os conceitos fundamentais de BP - Balanço Patrimonial, DRE Demonstração de Resultados do Exercício e sistema de tributação sobre empresa. A história se desenrola a partir da situação de uma das personagens, dona de uma

sorveteria, que deve apresentar seus demonstrativos aos seus sócios.



O Volume 6 desta Série ilustra uma estória de uma adolescente que precisava de um novo computador para ajudar nos estudos e, como seus pais não tinham dinheiro no momento para presentear-lá, ela decidiu começar a vender bolos e doces, pois assim poderia conseguir juntar dinheiro e comprar o que precisa com o resultado do seu trabalho. No meio de seu planejamento, se deparou com um problema: como calcular o lucro e o que precisa para continuar com o negócio? Neste gibi

será apresentado, de forma simples e em diálogos do dia a dia, a importância de ter o controle financeiro de um negócio e como isso pode ser feito.



Este Volume 7 fala sobre a Contabilidade de Custos explicando sobre a diferença entre Custos e Despesas num enredo que mostra a visita de um filho à casa do pai, que é divorciado. O Volume 7 foca num momento didático e carinhoso entre pai e filho em que eles relembram memórias e conversam um pouco sobre Contabilidade, que é com o que o pai trabalha.



Este volume aborda os conceitos fundamentais de Custos Diretos e Custos Indiretos. A estória se desenvolve numa pequena família, onde o menino, que gosta de cozinha e com visão empreendedora, se interessa por todas as nuances sobre custos de produção de surpreendentes e deliciosos brownies funcionais e saudáveis. Delicie-se com a leitura.



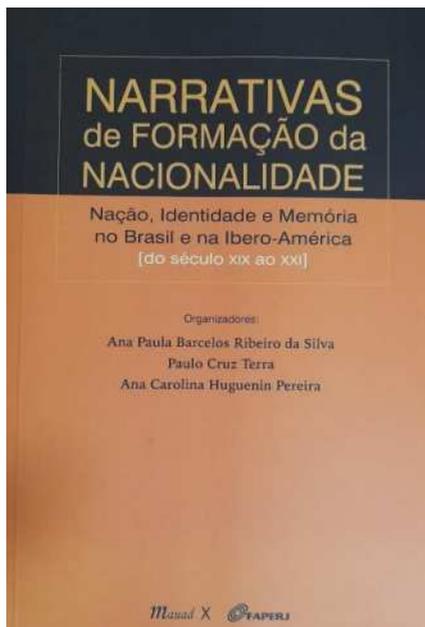
Neste 9º volume, em mais um cenário empreendedor de uma família carioca, aborda-se os conceitos fundamentais de Despesas Administrativas, de Vendas e Financeiras. A estória se desenvolve na produção e venda de uma refrescante e deliciosa limonada, de tal maneira que o leitor, de forma lúdica e com exemplos simples e aplicados, perceba o que são despesas e a importância de conhecê-las para o sucesso do seu negócio.



Esse volume é especial e consiste em um jogo de cartas, buscando alinhar integração social à diversão e ao aprendizado. Todas as instruções necessárias se encontram no corpo da cartilha e as cartas devem ser impressas e recortadas do volume, apenas atentando para o formato escolhido para a impressão, precisando ser o “modo Livreto” ou um semelhante, podendo mudar dependendo do seu programa.

Todas as publicações do Almanaque estão disponíveis em <http://almanaquesdacomputacao.com.br/serie14baixa.html>

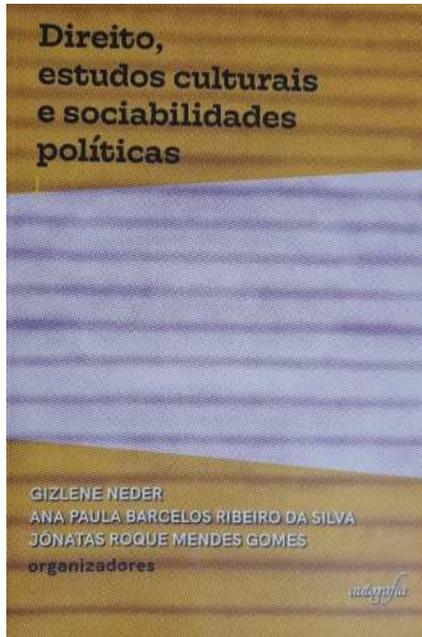
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS



BARCELOS, A. P.; TERRA, P. C. (Org.); PEREIRA, A. C. H. (Org.). *Narrativas de formação da nacionalidade: Nação, identidade e memória (do século XIX ao XXI)*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2020.

Da independência até o tempo presente, este livro analisa narrativas de formação da nacionalidade, em seus aspectos objetivos e subjetivos. Tais narrativas se desenvolvem através de disputas políticas, da relação do Brasil com os países vizinhos, da defesa da soberania, dos conflitos internos entre o nacional e o regional, da luta por direitos e das relações entre memória,

identidade e literatura. Com isso, ganham destaque não apenas o poder e o jogo político, mas também as identidades plurais e as muitas interfaces da memória.



NEDER, G.; BARCELOS, A.P.; GOMES, J. R. M. (Org.).
Direito, estudos culturais e sociabilidades políticas. Rio de Janeiro: Autografia, 2020.

Direito, estudos culturais e sociabilidades políticas é uma obra para ser lida tendo em conta que resulta de um amplo contexto da formação do campo em pesquisa das Ciências Sociais no Brasil. Insere-se no conjunto de contribuições intelectuais de um grupo de pesquisa

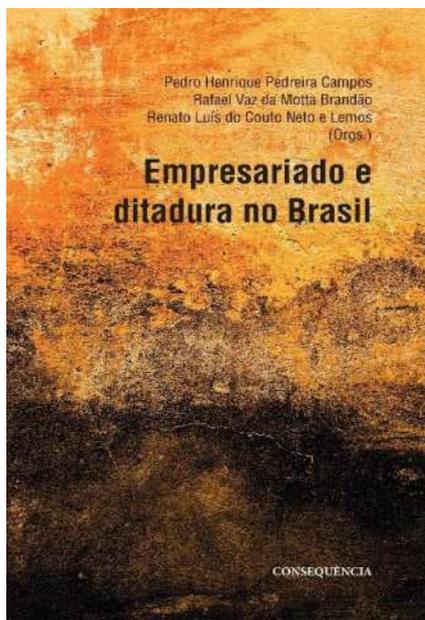
fundado há mais de 25 anos junto à área de História da Universidade Federal Fluminense - o Laboratório Cidade e Poder. Ao longo de sua trajetória, o grupo buscou unir pessoas em torno de questões relevantes, discutidas e compartilhadas para se pensar, com a História, o Direito e as Ciências Sociais no país.



SCHEIDT, Eduardo; LAPSKY, Igor; ARAUJO, Rafael (orgs.). *História do Tempo Presente nas Américas: política, movimentos sociais e educação*. Recife: EDUPE, 2020.

A obra reúne contribuições de pesquisadores de diversas instituições nacionais e internacionais, que objetivam a

compreensão da História das Américas. Temas como democracia, autoritarismos, racismo, esquerdas, neoliberalismo e movimentos sociais estão presentes neste trabalho coletivo que almeja contribuir para o fomento de pesquisas na área de História da América.



BRANDÃO, Rafael Vaz da Motta; CAMPOS, Pedro Henrique Pedreira; LEMOS, Renato Luis do Couto Neto e (orgs.). *Empresariado e Ditadura no Brasil*. Rio de Janeiro: Consequência, 2020.

Trata-se de uma coletânea que procura avançar na tipificação da ditadura como um regime empresarial-militar, sendo que as novas pesquisas, cujos frutos estão

reunidos nessa obra, trazem luz sobre diversos aspectos de como tivemos no Brasil uma ditadura de viés classista, feita por e para o empresariado, principalmente o de grande porte e associado ao capital estrangeiro. Nesse sentido, a obra problematiza aspectos como as ações desses agentes no golpe de 1964, as formas de organização do empresariado, ações junto ao aparelho de Estado, intelectuais orgânicos dessa fração social, participação desses agentes em órgãos governamentais durante a ditadura, políticas estatais aplicadas no período, formas de favorecimento desses agentes naquele período por políticas e medidas aplicadas, bem como a sua implicação na repressão a trabalhadores (as) e militantes políticos durante o regime.



BRANDÃO, Rafael Vaz da Motta; ALMEIDA, Gelsom Rozentino; CAMPOS, Pedro Henrique Pedreira (orgs.). *Miragem do Brasil: dos governos do PT ao golpe de 2016 e à ascensão conservadora*. Rio de Janeiro: Garamond, 2020.

O golpe de 2016 que levou a destituição de Dilma Rousseff do poder, então em seu segundo mandato, encerrando 14 anos de governos petistas, Tal processo resultou em uma crise política, econômica e social sem precedentes na história brasileira pós-redemocratização e que, em 2018, levaria à vitória eleitoral da extrema-direita representada por Jair Bolsonaro. Passados quase

cinco anos do golpe de 2016, este livro tem como objetivo traçar um balanço crítico dos governos do PT. Reunindo especialistas sobre o tema, pretende contribuir para o debate em torno do significado dos governos Lula da Silva (2003-2010) e Dilma Rousseff (2011-2016) para a nossa história recente.